



Realização:



Apoio:

**XVII CIC  
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras

XVII Congresso de Iniciação Científica

X Encontro de Pós-Graduação

11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

## A INSTRUÇÃO PÚBLICA NA REPÚBLICA RIO-GRANDENSE(1836-1845)

**Autor(es):** XAVIER, Itamaragiba Chaves  
**Apresentador:** Itamaragiba Chaves Xavier  
**Orientador:** GIANA LANGE DO AMARAL  
**Revisor 1:** ELOMAR ANTÔNIO CALLEGARO TAMBARA  
**Revisor 2:** EDUARDO ARRIADA  
**Instituição:** UFPEL/FAE

### Resumo:

Este projeto de pesquisa de Mestrado, na linha História da Educação, Fae/Ufpel, orientado pela professora Giana Lange do Amaral, visa analisar a Instrução pública na República Rio-Grandense, entre setembro de 1836 e março de 1845, período que a Província de São Pedro esteve separada do Império brasileiro, durante a Revolução Farroupilha. Os Farroupilhas viam na Educação Pública um meio de cooptar adeptos, tendo nesta, uma aliada na difusão dos preceitos Republicanos. Tendo a pergunta a ser respondida, qual o modelo de Instrução Pública almejado pelos Farroupilhas? As fontes que utilizamos são: os jornais oficiais da República rio-grandense, O Povo, O Americano e o Estrela do Sul, as cartas dos participantes da revolução Farroupilha, editadas pelo Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul e os relatórios e falas dos presidentes da Província. Ao analisar um fato iremos contrapor as fontes, este cruzamento de informações possibilitará uma melhor elucidação dos acontecimentos (Brandão, 2007, p. 133). É notável a presença, na República Rio-grandense, das novas perspectivas européias, de utilizar a Instrução pública como forma de dominação Ideológica. Os referenciais teóricos que utilizamos são, Althusser(1974), Bourdieu e Passeron (1982 ) e Foucault(1984). De forma geral, a Educação neste período está de acordo com os interesses da elite econômica e intelectual da República Rio-grandense, a Instrução Pública serviria para moralizar o povo, diminuir revolta, dominar mentes e manter o estado das coisas, através de uma educação mínima. ALTHUSSER, Louis. Ideologia e aparelhos ideológicos do estado, Lisboa; presença, 1974. Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul, Anais. Porto Alegre, Vol. 1; 2; 3; 4. BOURDIEU, Pierre e PASSERON, Jean-Claude. A reprodução, elementos para a teoria do sistema de ensino. 2.ed. RJ: Francisco Alves, 1982. BRANDÃO, Isabel Cristina de Jesus. Pesquisa em fontes primária: algumas reflexões. Disponível em: < [http://histedbr.fae.unicamp.br/revista/edicoes/28/art09\\_28.pdf](http://histedbr.fae.unicamp.br/revista/edicoes/28/art09_28.pdf)> Acesso em:27 jun 2008. ESTRELA DO SUL. Alegrete, 1843. Edição fac-similada da Livraria do Globo, 1930. FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir. Petrópolis: Vozes, 1984. O POVO. Piratini, 1839. Edição fac-similada da Livraria do Globo, 1930. O AMERICANO. Alegrete, 1842/43. Edição fac-similada da Livraria do Globo, 1930. Relatórios e Falas dos Presidentes de Províncias do Brasil, Disponível em: < <http://www.crl.edu/content/provopen.htm> > Acesso em: 27 jun 2008.